

PLANO DE TRABALHO

FIELD PROJECT	OFICINA DE FOTOGRAFIA: A FOTOGRAFIA COMO DISPARADOR DE REFLEXÃO E TRANSFORMAÇÃO DO MUNDO DO TRABALHO.						
AUTORIA	JANAINA VIEIRA DE CASTRO				DISCENTES Nº MÁX.	10	
SUPERVISÃO	JANAINA VIEIRA DE CASTRO				DISCENTES Nº MÍN.	6	
REQUISITOS	ABERTO PARA TODO O CORPO DISCENTE						
PÚBLICO ALVO	EMPRESAS E SOCIEDADE						
CÓDIGO	GRDDIR003 / GRDDIR037 /GRDDIR039 / GRDDIR041	PERÍODO	2022.1	NATUREZA	PRÁTICA	CARGA HORÁRIA	60h

EMENTA	Metodologias de pesquisa. Pesquisa empírica, qualitativa, quantitativa. Pesquisa social. Pesquisa ação. Fotoelicitação. Coleta, armazenamento e análise de dados. Psicodinâmica do trabalho. Saúde e segurança do trabalho. Direito do trabalho. Meio ambiente do trabalho. Curadoria de exposição de arte.
PROBLEMA	O trabalho é o objeto empírico central. As fotografias feitas pelos trabalhadores dos seus ambientes de trabalho, das ações e processos que envolvem o ato de trabalhar serão disparadores de diálogo entre o aluno pesquisador e o trabalhador. A demanda (problema) que será objeto de estudo será identificada a partir dos relatos dos trabalhadores participantes da pesquisa do FP. Na hipótese de nenhum problema ser revelado pelos trabalhadores durante as dinâmicas de grupo e rodas de conversa, a saúde e a segurança no ambiente de trabalho será proposta como objeto de investigação e problematização. A par disso, a metodologia de pesquisa adotada nesse FP permite que vieses inconscientes dos trabalhadores e/ou até mesmo dos pesquisadores, que poderiam ter sido ocultados, como resultado da adesão às normas de afirmação de identidade de classe, gênero, raça, idade e outros marcadores da diversidade sejam revelados – o que por si só já pode ser tomado como um problema.
PRODUTO	Exposição fotográfica e relatório com os achados da pesquisa.
OBJETIVO	Geral: (i) capacitar o aluno para realizar pesquisa acadêmica de qualidade, utilizando referenciais teóricos interdisciplinares, com consciência das suas escolhas e do contexto em que estão inseridos; e (ii) reconhecer o potencial desse tipo de pesquisa como agente transformador da sociedade. Específico: (i) proporcionar ao aluno a experiência de reconhecer o outro, como sujeito igualmente relevante para a construção do conhecimento, (ii) identificar problemas e propor soluções criativas alinhadas com a regulação do Direito do Trabalho, a partir dessa percepção do outro e (iii) explorar dimensões diversas do saber, que não apenas jurídicas, para conceber soluções mais amplas e inclusivas, tanto do ponto de vista do desenvolvimento da pesquisa como na prática do direito.
METODOLOGIA	Serão formados grupos focais para discutir o trabalho realizado por cada trabalhador participante da pesquisa, as condições e o ambiente de trabalho em que essa atividade se desenvolve. Espera-se que as dinâmicas sejam um espaço seguro para os trabalhadores expressarem emoções positivas/negativas, questões existenciais, estéticas e principalmente explorarem aspectos da atividade que poderiam se manter velados, não ditos e marginalizados. O objetivo é formar um acervo de fotografias, que permitirá a reflexão ampliada sobre saúde e segurança do trabalhador e/ou sobre qualquer outra demanda apontada pelos trabalhadores envolvidos. A fotografia será o veículo de registro do cotidiano dos trabalhadores, das atividades que desempenham e dos processos e percursos por eles percorridos para realizar o trabalho. A fotoelicitação permite que os participantes se envolvam na discussão de temas que raramente são objeto de reflexão; que podem causar desconforto, que desafiam as noções tradicionais de trabalho e de gênero. Após cada encontro, os pesquisadores devem redigir um diário de campo, relatando os principais achados para a supervisão. Como referencial teórico serão adotados os trabalhos e estudos sobre pesquisa empírica, qualitativa e fotoelicitação. Assim como o aluno é protagonista na formação do seu conhecimento, os trabalhadores também são protagonistas das mudanças pretendidas. O planejamento da divulgação dos produtos ao público alvo externo será realizado nos últimos encontros do FP, conforme cronograma abaixo.
HABILIDADE	Interpretar/aplicar as normas (princípios e regras) do sistema jurídico nacional, observando a experiência estrangeira comparada, quando couber, articulando o conhecimento teórico com a resolução de problemas.
Exigência MEC	Demonstrar competência na leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos, de caráter negocial, processual ou normativo, bem como a devida utilização das normas técnico-jurídicas.
	<input checked="" type="checkbox"/> Demonstrar capacidade para comunicar-se com precisão.
RESOLUÇÃO nº 5, 18 de dezembro de 2018	<input checked="" type="checkbox"/> Dominar instrumentos da metodologia jurídica, sendo capaz de compreender e aplicar conceitos, estruturas e racionalidades fundamentais ao exercício do Direito.
	<input checked="" type="checkbox"/> Adquirir capacidade para desenvolver técnicas de raciocínio e de argumentação jurídicas com objetivo de propor soluções e decidir questões no âmbito do Direito.
	<input checked="" type="checkbox"/> Desenvolver a cultura do diálogo e o uso de meios consensuais de solução de conflitos.
	<input checked="" type="checkbox"/> Compreender a hermenêutica e os métodos interpretativos, com a necessária capacidade de pesquisa e de utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito.

RAS GR FGV 008 R - Plano de trabalho Field Project. REV01 **Data da última revisão:** 1
25.05.2020

	Ter competências para atuar em diferentes instâncias extrajudiciais, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos.
X	Utilizar corretamente a terminologia e as categorias jurídicas.
X	Aceitar a diversidade e o pluralismo cultural.
	Compreender o impacto da inteligência artificial e das novas tecnologias na área jurídica.
	Possuir o domínio de tecnologias e métodos para permanente compreensão e aplicação do Direito.
X	Desenvolver a capacidade de trabalhar em grupos formados por profissionais do Direito ou de caráter interdisciplinar.
X	Apreender conceitos deontológico-profissionais e desenvolver perspectivas transversais sobre direitos humanos.
	Outras:
PROGRAMA GERAL (cronograma dos encontros semanais presenciais (em média 15))	
ATIVIDADE	TEMA
1	Apresentação do FP, dos(as) participantes, bibliografia, atividades e cronograma. Alinhamento de expectativas. Elaboração de planejamento e distribuição de tarefas. Discussão sobre os textos da bibliografia básica. Preparação prévia obrigatória: leitura dos textos da bibliografia
2	<i>Brainstorming</i> sobre o objeto de pesquisa. Escolha por meio de consenso ou votação. Lista de possíveis empresas parceiras. Planejamento de aproximação.
3	1º Encontro com as empresas interessadas em participar da pesquisa – virtual (utilização da plataforma zoom ou Microsoft Teams) Apresentação do Field Project, objetivos, metodologia, produto e cronograma.
4	Início das atividade em campo. 1º Encontro com os trabalhadores participantes - presencial. Apresentação do Field Project, objetivos, metodologia, produto e cronograma. Orientações aos participantes. Os trabalhadores participantes serão orientados a fotografar o seu cotidiano de trabalho, ações, situações, locais ou o que mais julgaram relevante.
5	2º Encontro com os trabalhadores participantes - presencial. Formação de grupos de rodas de conversa sobre os relatos dos trabalhadores relatarem o registro fotográfico Atividade de <i>ice break</i> Escuta ativa e observação dos pesquisadores. Identificação de demanda. Proposta inicial de discussão: saúde e segurança do trabalhador
6	Reunião de pesquisadores: discussão sobre os dados e informações coletadas. Estudo da viabilidade de NUDGE
7	3º Encontro com os trabalhadores participantes. Formação de grupos de rodas de conversa para finalização do 1º Painel de fotos da oficina.
8	4º Encontro com os trabalhadores participantes. Formação de grupos de rodas de conversa. Orientação aos trabalhadores participantes. Eles serão instruídos a registrar as mudanças promovidas no ambiente de trabalho a partir da 1ª Oficina de Fotos
9	5º Encontro com os trabalhadores participantes. Formação de grupos de rodas de conversa sobre os relatos dos trabalhadores sobre as mudanças observadas expectativas atendidas e frustradas. Escuta ativa e observação dos pesquisadores. Avaliação da eficácia do NUDGE, se aplicável. Escolha do 2º painel de fotos da oficina.
10	Estruturação do relatório de pesquisa. Sumário
11	Revisão do relatório de pesquisa
12	Finalização e formatação do relatório
13	2º Encontro com a empresa parceira – presencial ou virtual a critério da empresa cliente Apresentação do relatório com as conclusões do pesquisadores e trabalhadores participantes.
14	Planejamento da exposição (física ou virtual, local, data, horário, divulgação, convites, etc.). Curadoria, <i>layout</i> , mídia, escala, iluminação. Estudo de viabilidade de parceria com museus, galerias, fundações e instituições de apoio a cultura.
15	Planejamento da exposição, diagramação e design gráfico dos produtos
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	A avaliação será formativa (com base no processo) e diagnóstica e/ou certificatória (com base no produto). Critérios a serem considerados na avaliação: (i) aplicação correta dos conceitos e conteúdos estudados durante o semestre ao caso proposto; (ii) estímulo à discussão saudável de ideias e (iii) participação pró-ativa na atividade; Conceitos: A (ótimo); B (bom); C (suficiente) e D (insuficiente).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	PACHECO, Ariele Binoti; BARROS, Maria Elizabeth Barros de. SILVA, Claudia Osório da. Trabalhar o mármore e o granito: entre cores e ritmos. Cadernos de Psicologia Social do Trabalho, 2012, vol. 15, n. 2, p. 255-270.

	SLUTSKAYA, Natasha; SIMPOSON, Alexander; HUGHES, Jason. Lessons from photoelicitation: encouraging working men to speak. In: <i>Qualitative Research in Organizations and Management</i> . 2012; Vol. 7, no. 1. pp. 16-33.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	OSORIO da SILVA, Cláudia; Barros, Maria Elizabeth Barros de. Oficina de fotos: um método participativo de análise do trabalho. 2013, <i>Universitas Psychologica</i> , 12(4), 1325-1334. OSORIO, Claudio. Experimentando a fotografia como ferramenta de análise da atividade de trabalho. 2010. <i>Revista Informática na Educação: Teoria e Prática</i> , 13(1), 41-49.